



UFMG

Nota à comunidade universitária

Informamos à comunidade universitária que ontem, dia 10, os estudantes desocuparam o saguão do prédio da reitoria, onde estavam desde o início da tarde do dia 07 de abril. O gesto dos estudantes, motivado pelos acontecimentos que recentemente tiveram lugar no Instituto de Geociências, indica a preocupação com tudo aquilo que ameaça a autonomia da universidade e dificulta o bom andamento dos trabalhos na Instituição.

Diante das circunstâncias, a direção da Universidade entendeu como apropriada a conduta do diálogo altivo, sereno, respeitoso e atento. A convocação do Conselho Universitário, a reunião com os diretores de Unidade e as audiências públicas com os estudantes, encaminhamentos que conduziram o impasse a bom termo, atestam a procedência de recorrer a instrumentos específicos e internos à Instituição. Estes procedimentos reafirmam a autonomia universitária, valor maior da Instituição e indicam, claramente, a confiança da comunidade nas suas instâncias colegiadas.

Embora o recurso à ocupação crie dificuldades conhecidas por todos, o diálogo entre os estudantes e a Reitoria foi mantido nos níveis condizentes com a tensão da situação e com a responsabilidade que cabe esperar de todos nós.

A constituição de uma comissão de sindicância, com representação docente, discente e de funcionários, para apuração rigorosa dos acontecimentos associados à presença e à ação da Polícia Militar no Instituto de Geociências, confirma o nosso enfático compromisso com o completo e rápido esclarecimento dos fatos e das responsabilidades referentes ao ocorrido.

Esta Reitoria, em completa consonância com a tradição constitutiva da história da Universidade Federal de Minas Gerais, reitera, uma vez mais, que não solicitou e nem autorizou a presença da Polícia Militar e manifesta, com a necessária firmeza, o seu repúdio a qualquer forma de violência, procedimento inaceitável na vida universitária.


Ronaldo Tadêu Pena
Reitor


Heloisa Maria Murgel Starling
Vice-reitora